

## PROXOLONIA, NOVO GÊNERO DE MEMBRACÍDEOS DO BRASIL (HOMOPTERA, MEMBRACIDAE) <sup>1</sup>

ALBINO MORIMASA SAKAKIBARA <sup>2</sup>

### ABSTRACT

*Proxolonia*, a new genus, is proposed for *Proxolonia fonsecai*, sp. n. (type-locality, Pádua Sales, Conchal, São Paulo, Brazil). The new genus is related to *Xolonia* and *Cyphonia*. In Funkhouser's key for Ceresini (1950), the new genus runs to *Poppea* Stal. Characters are given to distinguish *Proxolonia* from related genera.

### INTRODUÇÃO

Entre os exemplares que foram estudados para a revisão do gênero *Cyphonia* de Lap. pertencentes à coleção Pinto da Fonseca, atualmente depositada no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, encontrou-se um de aspecto muito diferente, que à primeira vista, julgou-se pertencer ao gênero *Xolonia* Plummer do México. Consultando o trabalho de Plummer (1935), concluímos tratar-se de um gênero novo. Pela chave de Funkhouser (1950) o mesmo cai em *Poppea* Stal, porém assemelha-se muito mais a *Xolonia* e *Clepsydrus* no aspecto geral. Difere entretanto de *Poppea*, além do seu tamanho relativamente pequeno, pelos processos supra-umerais que são muito curtos e pela forma do processo posterior. *Xolonia* e *Clepsydrus* por sua vez, apesar da semelhança, distinguem-se de *Proxolonia*, gen. n., pela presença, no primeiro, de uma elevação dorsal, processos supra-umerais grossos e principalmente pela asa que apresenta apenas três células apicais; do segundo, por não apresentar os processos supra-umerais.

### *Proxolonia*, gen. n.

Espécie tipo: *Proxolonia fonsecai*, sp. n.

Cabeça de forma aproximadamente triangular. Vértice pouco esculpido, com pilosidade mais ou menos densa entre os ocelos e

---

1. Contribuição n. 236 do Departamento de Zoologia da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná.

2. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

nas margens inferiores. Ocelos conspícuos, equidistantes entre si e dos olhos e situados na altura da linha que passa pelo centro destes. Olhos globoides, mais ou menos ovalados vistos de perfil. Clípeo ovoide, duas vezes mais longo que largo e densamente piloso.

Pronoto brilhante, com pontuação grossa, mais condensada no metopídio que no restante do pronoto e esparsamente coberto de pêlos finos e longos. Metopídio convexo com um sulco transversal profundo logo acima da cabeça que se estende para trás até pouco além dos processos supra-humerais passando entre estes e os ângulos humerais. Processos supra-humerais espiniformes, curtos e horizontais. Porção compreendida entre os processos supra-humerais e o processo posterior, fortemente comprimida acima das margens laterais e estrangulada na base do processo posterior, deixando a área supra-escutelar mais ou menos intumescida e ovalada quando vista de cima, e de perfil com a parte superior no mesmo nível da parte anterior, isto é, sem formar qualquer processo ou proeminência. Processo posterior com um glóbulo mediano mais ou menos esférico donde partem três ramos, dois laterais e um mediano, sendo aquêles engrossados na base e este mais longo, delgado e paralelo ao bordo interno das tégminas.

Tégminas hialinas, com três células discoidais e cinco apicais sendo a terceira peciolada. Asas hialinas, pequenas e com três células apicais, a segunda peciolada.

Pernas simples, com as tíbias posteriores duas vezes mais longas que as anteriores.

### **Proxolonia fonsecai, sp. n.**

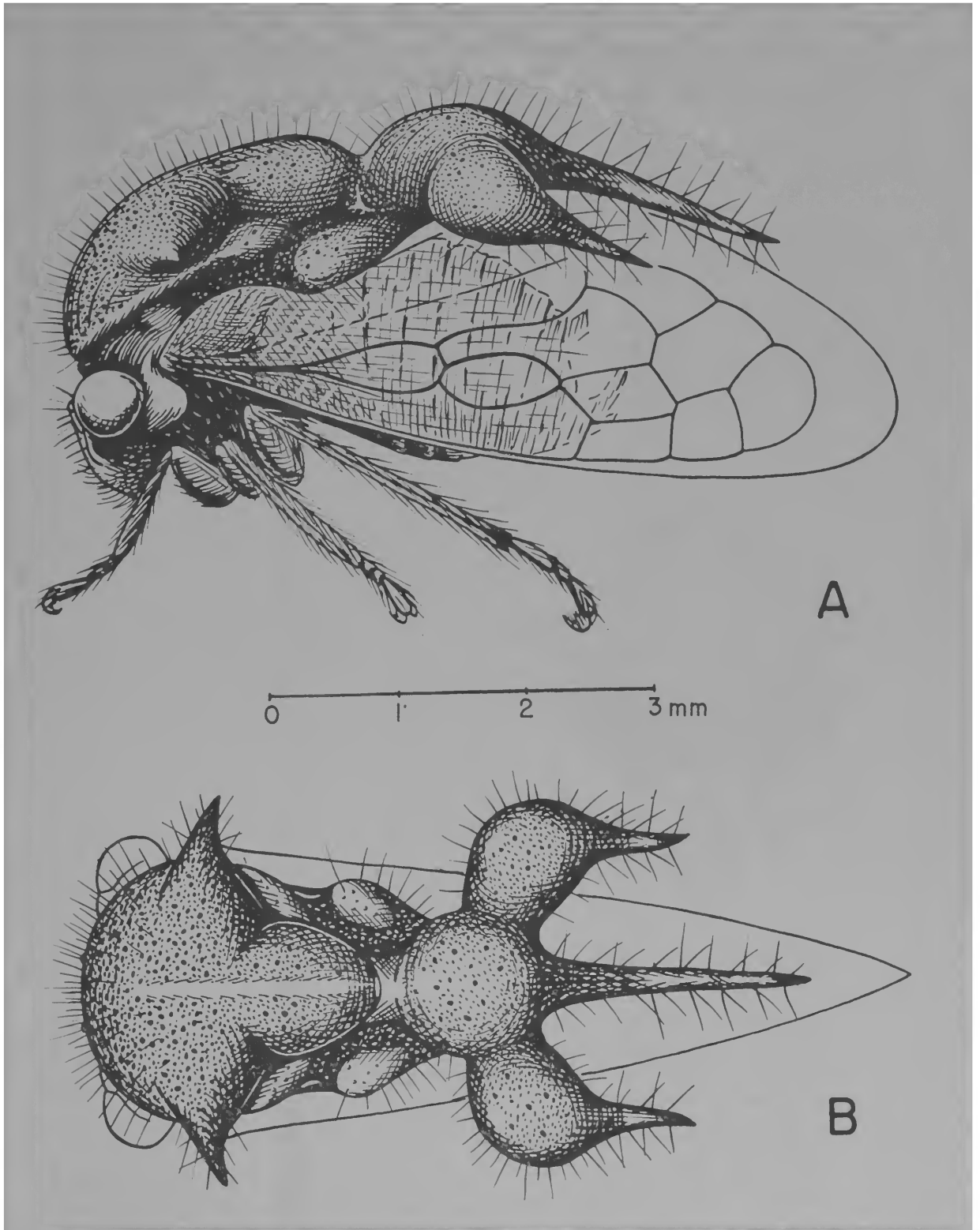
#### **DIAGNOSE**

Coloração geral castanho-escuro, com manchas amarelas nos lados e ao longo da linha média dorsal. Processos supra-humerais curtos, finos e horizontais. Área supra-escutelar vista por cima intumescida e ovalada. Processo posterior triglobuloso e triespinoso.

#### **DESCRIÇÃO**

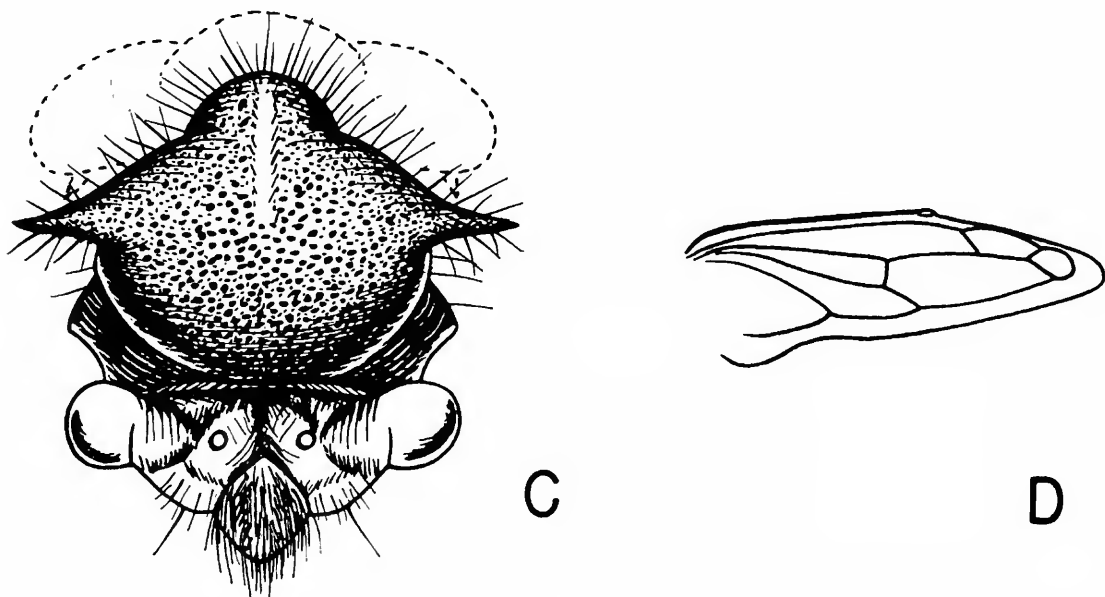
Cabeça com vértice castanho-claro, pouco esculpido, levemente enrugado em sentido longitudinal.

Pronoto brilhante e com pontuação grossa, sendo esta mais densa no metopídio que no restante do pronoto. Coloração geral castanho-escuro, com manchas amarelas distribuídas da seguinte maneira: uma nas expansões post-oculares e estendendo-se pelas margens até os ângulos umerais, uma faixa estreita no metopídio, acompanhando o sulco transversal em toda sua extensão e alargando-se logo após os processos supra-umerais em u'a mancha alongada; uma de cada lado sobre a calosidade das margens laterais; uma faixa estreita ao longo da linha média dorsal, desde o metopídio até à constrição existente na base do processo posterior;



*Proxolonia fonsecal*, gen. n., sp. n. A, vista lateral; B, vista de cima.

nas porções espiniformes do processo posterior, em forma de anel, sendo dois no ramo mediano e um nos ramos laterais. Processos supra-humerais espiniformes, curtos, finos e horizontais; partelátro-posterior dos mesmos, bem junto à base, com uma pequena calosidade. Área supra-escutelar bastante intumescida, vista de cima mais ou menos ovalada, levemente impressa aos lados logo atrás dos processos supra-umerais, vista de perfil, com a linha de contorno superior continua desde o metopídio até a base da processo posterior. Margens laterais entre os ângulos umerais e o processo posterior, intumescidas e ligeiramente projetadas para os lados. Processo posterior com uma forte constrição basal e com três ramos posteriormente partindo de um glóbulo central comum mais ou menos esférico de diâmetro pouco menos da metade do comprimento do ramo mediano; ramos laterais engrossados na base, subglobulares, de diâmetro aproximadamente igual a um terço do comprimento do ramo mediano, os ápices espiniformes e mais ou menos paralelos entre si.



*Proxolonia fonsecai*, gen. n., sp. n., C, vista de frente; D, asa.

Tégminas hialinas, levemente amareladas e com uma faixa transversal escurecida, quase imperceptível, na altura do ápide do clavo. Asas hialinas, pequenas, aproximadamente duas vezes mais curtas que as tégminas.

Pernas castanho-escuras.

Medidas em milímetros: comprimento total 6,41; comprimento do pronoto 5,50; largura entre os ângulos umerais 2,30; comprimento dos processos supra-umerais 0,50; diâmetro do glóbulo mediano 1,12; diâmetro dos glóbulos laterais, 0,76.

Holótipo, macho, de Pádua Sales, Município de Conchal, São Paulo, X.1936, Coll. Pinto da Fonseca, atualmente no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

É com prazer que dedicamos esta espécie ao Sr. José Pinto da Fonseca, do Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, que conseguiu fazer uma preciosa coleção de Membracídeos e foi até o presente um dos poucos estudiosos desta família entre nós.

## REFERÊNCIAS

FUNKHOUSER, W. D.

1950: Homoptera, Fam. Membracidae. *Genera Insectorum* 208E, 383 pp., 14 pls.

PLUMMER, C. C.

1935: Descriptions of new Membracidae from Mexico. *Journ. N. Y. Ent. Soc.* 43: 373-384, pls. 27-28, 25 figs.





